



PROJETO FRÍSIO DE SANEAMENTO URBANO

Xai Xai - Chókwè - Inhambane - Maxixe - Chimoio - Manica - Gondola - Beira



FICHA INFORMATIVA 1 DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES INSTITUCIONAIS PARA O PODER PÚBLICO

CONTEXTO

Aos poucos o tema do saneamento vai tendo mais prioridade na política moçambicana. No entanto, a nível nacional ainda não é dada atenção suficiente e existem poucos recursos disponíveis para os investimentos necessários.

Os desafios são, entre outros, a cobertura de custos das instalações de saneamento. O sistema de impostos destinados ao poder público local para fins de saneamento não está bem desenvolvido. Juntamente, o sector privado é também ainda pouco utilizado para o fornecimento de serviços.

Em geral, o nível de formação dos funcionários públicos é ainda insuficiente. Além disso, em Moçambique existem poucos ou nenhuns cursos que foquem especificamente o saneamento. Embora estejam a ser adquiridas boas experiências no melhoramento do saneamento, dentro e fora de Moçambique, o intercâmbio de conhecimentos é deficiente.

O nível nacional, as instâncias responsáveis pelo saneamento são a **Direção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (DNAAS), do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) e o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER)**. No início do programa, estabeleceram-se acordos e contractos com o DNAAS e com o MITADER. O órgão **Administração de Infraestruturas de Água e Saneamento (AIAS)**, sob a alçada do MOPHRH, foi apontado em 2009 como gestor do saneamento e das infraestruturas para a água potável.

A legislação nacional sobre saneamento prevê que os municípios devem ter responsabilidade

autónoma na prestação de serviços de saneamento, e cada município possui um departamento de saneamento.



ABORDAGEM DO TEMA 'DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES INSTITUCIONAIS'

O programa 'Água Limpa para Moçambique', ajuda a reforçar a capacidade institucional dos governos nacionais e locais no sector de águas e saneamento, para que estes sejam capazes de desenvolver e melhorar os serviços de saneamento de forma sustentável.

O conhecimento é a base do desenvolvimento. Dessa forma e no âmbito do programa, damos prioridade ao desenvolvimento de currículos para instituições de conhecimento e à formação de saneamento, quer em termos técnicos quer em termos organizacionais. Juntamente, o programa contribui também para:

- Agendamento do tema saneamento a todos os níveis dos poderes públicos;
- Aumento do nível de conhecimento e de desenvolvimento dos funcionários públicos através de atribuição de bolsas de estudo para universidades e cursos específicos na área do saneamento ou afins;

- Apoio ao intercâmbio de conhecimentos a nível (inter)nacional e municipal;
- Assistência técnica aos municípios com vista ao planeamento, orçamentação, legislação e fiscalização da gestão de resíduos sólidos e líquidos;
- Seminários e formação para os municípios sobre saneamento, finanças e planeamento urbano.



Equipa de varredores de rua em Chókwè com o novo vestuário de trabalho

DESTAQUES O NÍVEL MUNICIPAL

Os grupos-alvo específicos nos municípios são os administradores municipais (presidente da município e da assembleia, vereadores), a gestão (directores, chefes de secção), pessoal técnico e pessoal de exterior (por exemplo varredores de lixo e pessoal de recolha de lixo). No que diz respeito aos municípios, o programa frísio procura uma abordagem abrangente, que envolva não só o departamento de saneamento, mas também departamentos como de planeamento urbano e de finanças. Além disso, a adaptação da legislação e regulamentos é também abordada. Sempre que possível, o programa colabora com parceiros locais, como por exemplo consultores e formadores.

ACTIVIDADES E RESULTADOS

- Após as últimas eleições municipais, o programa organizou um seminário para os autarcas, presidentes do município e vereadores recém-eleitos. Este seminário incidiu sobre a legislação nacional e sobre a importância do saneamento para um desenvolvimento saudável dos cidadãos nos municípios.

- Workshops com os municípios sobre o “Modelo de saneamento Diamante”.
- Formação sobre planeamento e saneamento para técnicos com vista a elaboração de uma política estratégica para o saneamento municipal. Em Chimoio, Manica e Gondola os planos foram aprovados pelo conselho municipal.
- Organização de diversos workshops para o pessoal de exterior, como varredores de rua e pessoal de recolha de lixo, sobre a importância de uma cidade limpa e de um saneamento melhor. Formação para técnicos de 10 municípios sobre o tratamento de lamas fecais e de águas residuais. Nesta formação participam também o DNAAS, AIAS, MITADER e as direcções de municípios.
- Workshops para conselheiros e técnicos sobre legislação local relativa a saneamento e tratamento de residuais.
- Patrocínio da formação universitária dos funcionários municipais e do DNAAS.
- Apoio à participação em conferências e reuniões internacionais.
- Apoio por parte do programa frísio à primeira Conferência Nacional de Saneamento em 2014, na qual participaram 250 representantes de todos os níveis do poder público e organizações-não-governamentais. A conferência resultou na elaboração dum Plano Integrado de Saneamento por parte dos ministérios em causa.
- Aconselhamento e apoio na elaboração de planos estratégicos e operacionais de gestão de resíduos.
- Formação sobre uma sistema de informação geográfica para funcionários municipais, com vista a elaboração de mapas temáticos para um planeamento urbano integrado, entre outros.
- Contribuição para a actualização e desenvolvimento de cursos de formação fornecidos pelo Centro Nacional de Formação Profissional de Água e Saneamento (CFPAS).

PARCEIROS CONTACTO

Municípios	info@schoonwatervoormozambique.nl
DNAAS	www.schoonwatervoormozambique.nl
AIAS	www.facebook.com/
MOPHRH	Frisianurbansanitationproject
MITADER	
AWEPA	
GIZ	

